

Obras de Escola Técnica serão reativadas

Da Sucursal de Taguatinga

Depois de paralisadas por mais de dois anos, as obras de construção da Escola Técnica e Industrial de Brasília, localizada na Vila Areal, serão retomadas. Os recursos, da ordem de Cr\$ 6 bilhões, foram liberados pelo governador Joaquim Roriz num momento em que o Sistema Nacional de Empregos (Sine) apresenta dados referentes à escassez de mão-de-obra técnica especializada em Taguatinga. A escola fará parte de um complexo educacional em Taguatinga.

Inserida no programa de Melhoria e Expansão do Ensino Técnico, lançado pelo ex-presidente José Sarney em julho de 1986, a Escola Técnica e Industrial

tinha como objetivos iniciais ministrar ensino de segundo grau, formando técnicos industriais e auxiliares técnicos através da promoção de cursos especiais e de extensão para a colocação de profissionais de nível médio no mercado de trabalho de Brasília e da região geoeconômica.

Implantada num terreno de 78 mil metros quadrados, a Escola Técnica e Industrial de Brasília contará com 12 salas de aulas teóricas, com capacidade para 32 alunos cada. Serão implantados 15 laboratórios para o atendimento a 16 alunos por vez; oito oficinas, quatro salas de aula de desenho ou outra atividade afim; um auditório, uma biblioteca, campo de futebol, duas quadras de es-

porte e um refeitório com capacidade para 500 refeições. O total de área coberta será de seis mil 85 metros quadrados, enquanto o espaço descoberto — onde estarão os equipamentos desportivos — será de 22 mil 960 metros quadrados.

O projeto original da escola, elaborado no momento em que se previa a implantação do pólo de Gemologia em Brasília, constava a realização de cursos de Gemologia, com seis meses de duração, com 40 alunos por turma. A Escola Técnica e Industrial de Brasília ofereceria também cursos noturnos para alunos portadores de diplomas de segundo grau que quisessem uma habilitação profissional.